

BULLYING – Documentário para rádio¹

Tommy Elton MAQUINÉ²

Thalles ATAIDE³

José CARDOSO⁴

Maria Conceição RETROZ⁵

Neliã ALFAIA⁶

Edineide Ferreira Batista⁷

Jonária França⁸

Faculdade Boas Novas, Manaus, AM

RESUMO

O *bullying* é um dos assuntos mais comentados da atualidade. Contudo, pouco se sabe quando o assunto é definir e delimitá-lo. É especificamente com intuito de informar à sociedade que a escolha se deu. Logo, percebeu-se que o rádio como um dos veículos mais velozes na transmissão de informações e notícias deveria ser usado para este fim por meio de técnicas jornalísticas na elaboração dos textos, dados e entrevistas, bem como métodos científicos, observacional, juntamente com os métodos comparativo, histórico e estudo de caso, formando assim um documentário.

PALAVRAS-CHAVE: *bullying*; informar; rádio; jornalísticas; documentário.

1. INTRODUÇÃO

As brincadeiras e apelidos são comuns entre as crianças de qualquer país, condição social, sexo e até credo. Mas quando é que uma simples brincadeira torna-se algo maligno e traumatizante? Qual o significado da palavra *bullying*? É possível praticar *bullynig* com pessoas adultas e fora do ambiente escolar? Qual diferença entre *bullynig* e crimes como ameaça, injúria, calúnia, difamação e constrangimento ilegal, entre outros?

As perguntas são várias e a necessidade de se saber mais sobre o assunto é geral, principalmente para pais, futuros pais e responsáveis por qualquer criança. Atentos a essa

¹ Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria: Jornalismo, Modalidade Reportagem em Radiojornalismo

² Aluno líder do grupo e estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email:tommy.maquine@hotmail.

³ Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: danuzaingrid@hotmail.com.

⁴ Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: cardosocard@ig.com.br.

⁵ Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email: conceição.retroz@hotmail.com.

⁶ Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email:nelianalfaia@homail.com.

⁷ Estudante do 6º. Semestre do Curso Jornalismo, email:celbridadebatista@hotmail.com.

⁸ Orientadora do trabalho. Professora do Curso Jornalismo, email: jonariafranca@gmail.com.

escassez de esclarecimentos e acreditando que o jornalista tem o dever pesquisar e informar a sociedade acerca de qualquer fato que se julgue relevante é que se optou por este tema.

O rádio, não simplesmente por ser o veículo mais abrangente e mais acessível em diversos termos, foi escolhido como o meio principal para a propagação dessas informações, não obstante, o uso das técnicas jornalísticas quanto à produção de textos, entrevistas, estudos e divulgação de dados.

Percebendo a relevância do assunto (*bullying*) e a necessidade de informação sobre ele, buscou-se produzir o referido estudo mediante documentário de áudio (para rádio) por acreditar que a linguagem falada ajudaria bastante na decodificação das palavras técnicas apresentadas pelos entrevistados especialistas de diversas áreas do conhecimento que colaboraram para a produção deste produto.

2. OBJETIVO

Este trabalho tem como objetivo a criação de um documentário para rádio com intuito de esclarecer e enriquecer a discussão sobre um assunto que é muito tratado nos bancos das universidades, escolas e diversos segmentos sociais, o *bullying*.

Como todo documentário, este não poderia ser diferente por se tratar de um produto acadêmico. Tem como missão prioritária informar as supostas causas, consequências e tratamento para o *bullying*, dada a necessidade de se compreender melhor os problemas e desdobramentos da era atual.

3. JUSTIFICATIVA

Bullying, o documentário, foi produzido no âmbito da disciplina de ‘Redação Jornalística II’ e tem como foco central a análise do comportamento e dos debates constantes sobre esta prática violenta nos diversos locais de convivência de crianças e adultos.

Quanto à escolha do tema (*bullying*), acreditamos “que a notícia está no curioso, não no comum; no que estimula conflitos, não no que inspira normalidade” (NOBLAT, 2002), uma vez que o assunto está carregado de uma série de questões conflitantes, tanto sociais, psíquicas e outras mais.

Dada a relevância do problema, conforme dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE): “um terço dos alunos (30,8%) respondeu ter sofrido *bullying* alguma vez, cuja ocorrência foi verificada em maior proporção entre os alunos de escolas privadas (35,9%) do que entre as escolas públicas (29,5%).” Devido a escassez de respostas sobre esse

assunto, vislumbrou-se a necessidade de se pesquisar mais sobre o tema central ora abordado.

Acreditando que “o rádio também é um veículo socializador de informações, conhecimentos e propagador de ideologias e, por isso, vem sendo utilizado para uma série de propósitos. Pedagogicamente ele tem funcionado para divulgar ideias e ideais” (XAVIER, 2006).

Visto também o rádio como uma fonte de informação jornalística confiável, dinâmica e capaz de alcançar um número maior de pessoas, dada sua facilidade de aquisição e manuseio foi ele o instrumento indicado para que o resultado desejado fosse devidamente alcançado.

4. MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a produção do documentário em questão, primeiramente foram debatidos entre os membros da equipe produtora sobre quais assuntos ou conteúdos o mesmo teria. Atendendo as orientações dentro da disciplina de Redação Jornalística II decidiu-se o tema, os métodos e argumentos.

Os métodos científicos aplicados neste produto, dentro dos métodos racionais, o dedutivo é demonstrado pela problemática partir do “geral para o particular”, como orienta Fachin (2006, p. 32). O método observacional por ser início de toda pesquisa científica, cumulado com os métodos comparativo, histórico e estudo de caso.

A linguagem falada é o grande diferencial da informação radiofônica, por isso a maioria das técnicas de dicção e produção de rádio.

5. DESCRIÇÃO DO PRODUTO

O documentário sobre *bullying* consiste basicamente de *off* e sonoras, ou seja, a narração do repórter e trechos de entrevistas em áudio gravadas com profissionais de áreas distintas que trabalham direta ou indiretamente e/ou conhecem bem o problema.

Foram acessados *sites* que abordam o assunto a fim de agregar dados e estatísticas ao conteúdo do produto, bem como foram consultados livros técnicos sobre o rádio e produção jornalística para este mesmo meio de comunicação em massa.

No primeiro momento o assunto é apresentado por meio de uma introdução atraente seguida de desenvolvimento e encerramento, conforme o descrito por Emílio Prado (p. 90. 1985). No desenvolvimento estão incluídas as entrevistas com uma psicóloga, um sociólogo e uma pedagoga, tal qual a apresentação dos dados coletados sobre o assunto em questão.

O documentário apresentado, ora classificado ainda por Prado de ‘reportagem diferida’ é aquela que “[...] permite a montagem. Portanto, a seleção das representações fragmentadas da realidade se faz após o conhecimento da ação, uma vez que esta tenha sido concluída.” Mais uma vez, Prado orienta:

“Outro elemento facilitador do aprofundamento informativo deste tipo de reportagem é a possibilidade de incluir intervenções produzidas e buscadas à margem daquelas provocadas pela ação ou fato central. Aqui têm espaço as opiniões dos especialistas ou os contrastes entre os afetados pelos fatos e os ausentes do acontecimento.” (PRADO,1989, p. 89)

O documentário foi gravado em áudio tipo MP3 e tem a duração de onze minutos e trinta e seis segundos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A produção deste documentário para rádio possibilitou a equipe produtora a compreensão mais aprofundada de uma das ferramentas mais eficazes da comunicação em massa e descobriram-se inúmeras ferramentas indispensáveis para uma boa comunicação via rádio.

Nas abordagens e estudos sobre tema central (*bullying*), pudemos desmistificar e responder perguntas frequentes entre acadêmicos e a sociedade em geral, tais como “um adulto pode sofrer bullying?” Sem contar com enriquecimento do conhecimento pessoal adquirido por cada membro da equipe produtora.

Esperamos que este produto possa ter atingido o objetivo de estar contribuindo para o meio acadêmico, no tocante às técnicas de produção de textos, informações e notícias via rádio e toda gama de conhecimentos necessários para um jornalista possa obter sucesso no mercado de trabalho.

REFERÊNCIAS

PRADO, Emilio. **Estrutura da informação radiofônica**. São Paulo-SP. Editora Summus. 4ª Edição,1989;

XAVIER, Antonio Carlos dos Santos. **A linguagem do rádio**. 1ª edição. Catanduva, SP. Editora Respel, 2006;



FACHIN, Odília. **Fundamentos de Metodologia**. 5ª Edição. Manaus/AM: Ed. Valer, 2006;

NOBLAT, Ricardo. **A arte de fazer um jornal diário**. 7ª Edição. São Paulo/SP: Ed. Contexto, 2008;

Pesquisa Nacional da Saúde Escolar 2009. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br>>. Acesso em 12 de setembro de 2012;

Combate ao bullying. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br> >. Acesso em 12 de setembro de 2012.